



Trichoderma harzianum NO DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DE INFLORESCÊNCIAS DE COSMOS

KALITA FRESINGHELI¹; JEFFERSON RIBEIRO X. SANTOS²; NAYARHA BRINCKER³;
PEDRO LISCANO VIANA⁴; LUCIANA ZAGO ETHUR⁵.

¹ Graduando do curso de Agronomia - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), kalitafresingheli.aluno@unipampa.edu.br

² Graduando do curso de Agronomia - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), jeffersonxavier.aluno@unipampa.edu.br

³ Graduando do curso de Agronomia - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), nayarhawitt@gmail.com

⁴ Graduando do curso de Agronomia - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), pedroviana.aluno@unipampa.edu.br

⁵ Professora Titular - Universidade Federal do Pampa *Campus* Itaqui (UNIPAMPA), lucianaethur@unipampa.edu.br

Resumo: O cosmos-de-jardim sensation (*Cosmos bipinnatus* Cav.) pertence à família Asteraceae e suas inflorescências são conhecidas popularmente por sua beleza e colorações intensas. O objetivo foi avaliar a interferência de bioinsumo comercial à base de *Trichoderma harzianum* no desenvolvimento e na produção de inflorescências de cosmos. O trabalho foi conduzido em ambiente protegido, na UNIPAMPA/Campus Itaqui, nos meses de abril a julho de 2023. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 2 tratamentos e 4 repetições, sendo cada repetição formada por 2 plantas/vaso. O *T. harzianum* foi misturado no substrato comercial para a produção de mudas, na proporção de 3g por kg⁻¹ de substrato, em bandejas de poliestireno expandido de 72 células. As mudas foram produzidas com e sem o uso de *T. harzianum* e aos 21 dias após a semeadura foram transplantadas para 8 vasos, preenchidos com 9,75 kg do substrato: 50% de solo peneirado, 20 % de areia, 20% de esterco bovino curtido e 10 % de casca de arroz carbonizada. Foram realizadas avaliações em duas épocas, sendo que na primeira a variável foi altura de plantas e na segunda, foram: altura de plantas, número de inflorescências, diâmetro de inflorescências e número total de inflorescências no cultivo. Para altura de plantas de cosmos aos 16 dias após o transplante não ocorreu diferença significativa, sendo que as plantas apresentaram altura média de 24,3 cm. Para a avaliação realizada a 54 dias após o transplante não ocorreram diferenças significativas para a altura de plantas (média 59,7 cm), número de inflorescência (3,44) e número total de inflorescências (15,62). Quanto ao diâmetro de inflorescências, o tratamento sem o bioinsumo apresentou média de 8,8 cm, superior ao tratamento com *T. harzianum* em 20,3%. Portanto, o tratamento com *T. harzianum* não apresentou interferência expressiva no cultivo de cosmos, de acordo com as condições do trabalho.

Palavras-chave: *Cosmos bipinnatus* Cav.; bioinsumo; planta ornamental.

Apoio Financeiro: Universidade Federal do Pampa